

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## EXTRATOS AQUOSOS DE FABACEAE COMPROMETE A OVIPOSIÇÃO DE PLUTELLA XYLOSTELLA L., 1758 (PLUTELLIDAE: LEPIDOPTERA)

*Alana Martini Ferreira (alanamartini155@gmail.com)*

*Silvana Aparecida De Souza (silvanaadesouza@gmail.com)*

*Thais Silva De Souza (thaissilvadesouza98@gmail.com)*

*Maria Julia Lopes De Souza Sete (mariajulialopesdesouzasete@gmail.com)*

*Rosilda Mara Mussury Franco Silva (maramussury@ufgd.edu.br)*

Dentre as pragas que causam danos às hortaliças, a *Plutella xylostella* (L., 1758) (Lepidoptera: Plutellidae) é o inseto-praga que mais prejudica hortaliças pertencentes à família Brassicaceae. É desafiador o controle dessa praga, pois adquiriu resistência a vários grupos de pesticidas, e com isso desenvolveu-se formas de controle alternativas que fossem menos agressivas ao meio ambiente e ao homem. De acordo com estudos, os extratos botânicos possuem princípios ativos que ajudam no controle de pragas, dificultando o crescimento, desenvolvimento ou interferindo no metabolismo celular. Pensando nisso, o objetivo do trabalho foi avaliar a ação dos extratos aquosos de Fabaceae sobre a oviposição de *P. xylostella*. Dessa forma, pupas foram retiradas da criação-estoque e individualizadas em tubos de ensaios, até a sua emergência. Após isso, foi feita a sexagem dos adultos observando suas características presentes em sua parte dorsal e ventral. Discos de couve, medindo 4 cm, foram mergulhados no extrato na concentração de 10%, e para o controle, discos de couve foram umedecidos em água destilada. Em seguida, os discos foram colocados sobre folha de papel filtro por 40 minutos para retirada da umidade. Logo após, foi inserido 1 casal com até 12h de idade em gaiolas plásticas, onde permaneceram durante 10 dias para avaliação da preferência de oviposição. Os adultos foram alimentados com mel diluído em água destilada a 10%. Para cada gaiola, foi colocado um disco de papel filtro umedecido, medindo 8 cm de diâmetro e quatro discos de couve, sendo dois do tratamento

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

controle e dois de extrato. A cada 24 horas esses discos eram trocados e seguidamente, era contabilizado o número de ovos. Observou-se que os extratos aquosos avaliados exibiram um índice de preferência para a oviposição inferior a 1, apresentando ação ovideterrente. Além disso, esses extratos também causaram uma redução na viabilidade dos ovos de *P. xylostella*. Concluí que os extratos aquosos avaliados afetaram a oviposição de *P. xylostella*, reduzindo, conseqüentemente, o número de indivíduos que atingiriam o estágio larval, estágio na qual o inseto ocasiona perdas de até 100% da produção.